

# O IMPACTO DAS CONDIÇÕES SOCIAIS NA SOBREVIDA DOS USUÁRIOS COM DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA AGUDA

Autora: Raísa Santiago

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Estimativa 2018 (INCA, 2017), a incidência para o biênio 2018-2019, é de 5940 novos casos por ano de leucemia em homens e 4860 novos casos em mulheres. A leucemia ocupa o 9º lugar de neoplasia mais incidente no país para homens e o 10º lugar para as mulheres. Ainda, de acordo com dados do GLOBOCAN (2019), as leucemias foram, até 2013, o primeiro tipo de câncer no mundo com maior taxa de mortalidade entre homens e mulheres.

O presente estudo debruça-se sobre os desdobramentos das condições sociais de vida dos usuários com diagnóstico de leucemia aguda tratados na Clínica de Hematologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Objetiva-se analisar o impacto das condições sociais na sobrevida dos usuários com diagnóstico de leucemia aguda.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e de coorte do tipo retrospectivo, feito por meio de análise de prontuários dos usuários com diagnóstico de leucemia aguda matriculados na Clínica de Hematologia do INCA.

As análises de sobrevida global foram realizadas somente com os usuários admitidos até dezembro de 2013. A análise de sobrevida foi realizada no período de 03 anos, sendo finalizadas no ano de 2016. O início do acompanhamento para fins de cálculo de sobrevida global foi a data do diagnóstico histopatológico da doença, assim como a data do óbito pela doença foi considerada a data final. Os usuários que porventura interromperam o tratamento, tiveram como data de censura o último acompanhamento médico registrado em prontuário.

Foram analisados entre julho e dezembro de 2019, retrospectivamente, os prontuários dos usuários em pré-tratamento, com coleta de dados demográficos (sexo, idade, raça/etnia e escolaridade) e socioeconômicos (território, acesso, vínculo de trabalho, rede de suporte, renda e origem).

A coleta de dados foi realizada tendo como base todas as matrículas no INCA de usuários com diagnóstico de leucemia, reunidas em relatório fornecido pela gestão do sistema interno do INCA. Aplicados os critérios de exclusão, restaram 267 matrículas restantes. Destas, 207 possuíam diagnóstico de leucemias crônicas e 60 de leucemias agudas. Das 60 matrículas de leucemia aguda realizadas no definido período de tempo, é importante salientar que todas foram inseridas na referida pesquisa.

As variáveis categóricas foram expressas como frequências absolutas ou relativas e as variáveis contínuas, como média e desvio padrão ou mediana, mínimo e máximo, conforme apropriado. O teste do  $\chi$ -quadrado ou exato de Fisher foi utilizado para testar a associação de variáveis categóricas.

A distribuição de probabilidades dos dados contínuos foi realizada para verificar a utilização de testes paramétricos ou não paramétricos. A Regressão de Cox foi realizada para identificar possíveis fatores de confundimento. Variáveis contínuas foram analisadas utilizando o teste t de Student, teste de Mann-Whitney e o teste de Wilcoxon, conforme a distribuição de probabilidade.

As funções de sobrevida foram calculadas por meio do método Kaplan-Meier e o teste Log-rank foi empregado para a comparação dos diferentes estratos de cada variável. Foram analisadas, como fatores prognósticos independentes, as variáveis que apresentaram significância estatística em análise univariada ( $p < 0,05$ ).

A análise dos dados foi realizada no programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences), versão 22. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos quando  $p < 0,05$ , com intervalos com 95% de confiança.

## RESULTADOS

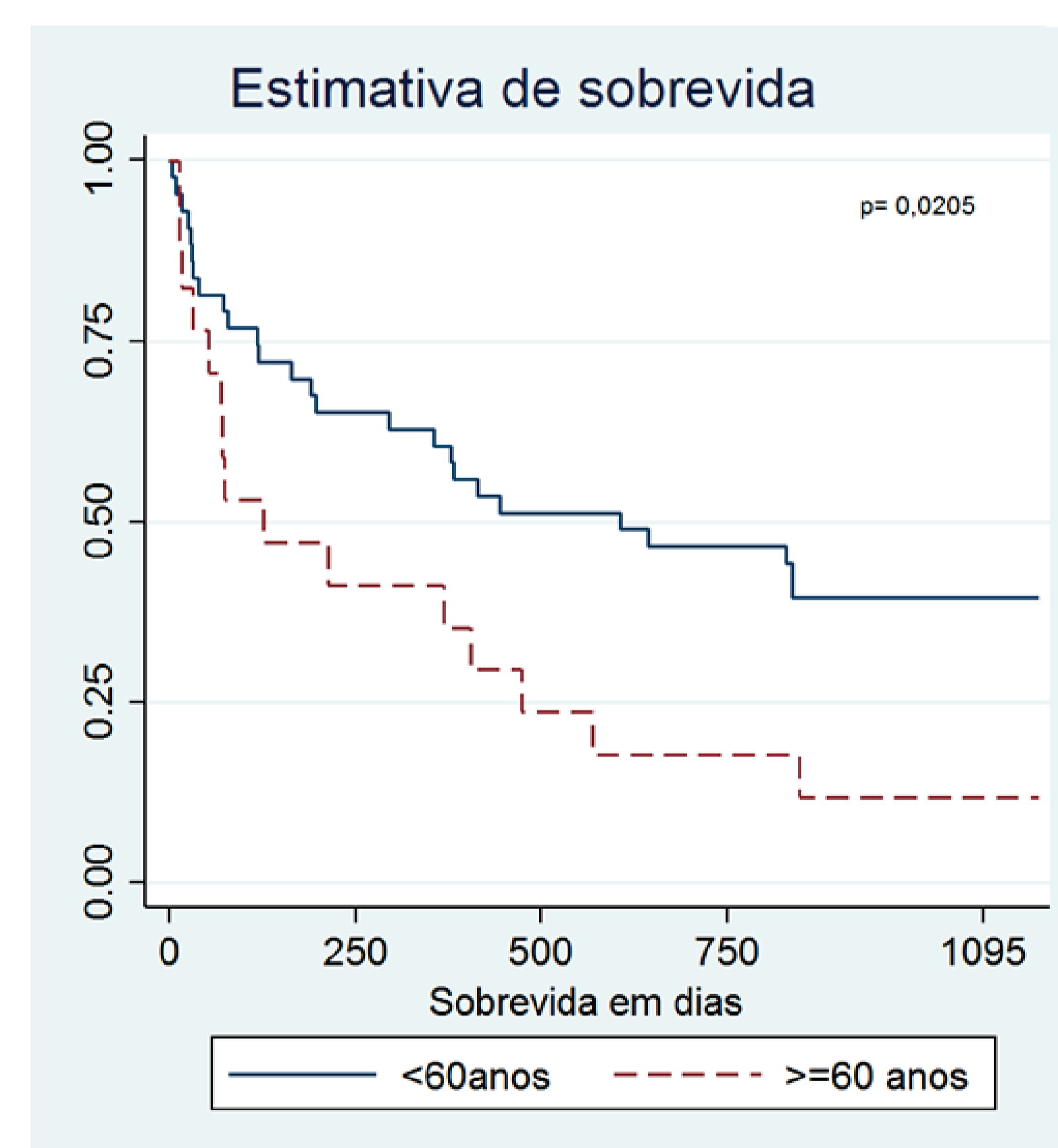
Foram admitidos para o estudo 60 matrículas de leucemia aguda na Clínica de Hematologia/INCA.

A idade média dos matriculados foi de 47,2, com predomínio do sexo masculino (55,00%). A maioria dos admitidos foram registrados como brancos (55,93%) e 85% deles declarou possuir escolaridade até o ensino médio completo. Outras características dos usuários estão identificadas na Tabela 1.

**Tabela 1.** Perfil dos usuários com diagnóstico de leucemia aguda tratados na Clínica de Hematologia do INCA (N=60)

Variáveis	N	%		
Sexo	Feminino	27	45,00	
	Masculino	33	55,00	
Idade	< 60 anos	43	71,67	
	≥ 60 anos	17	28,33	
Raça/Cor	Pretos	4	6,78	
	Brancos	33	55,93	
	Pardos	22	37,29	
Escolaridade	Até ensino médio completo	51	85,00	
	Superior	9	15,00	
Território	Municípios do Rio de Janeiro	27	45,00	
	Não municípios do Rio de Janeiro	33	55,00	
Origem	Sistema Único de Saúde (SUS)	33	64,71	
	Rede privada	18	35,29	
Acesso	Particular	18	41,86	
	Transporte público	25	58,14	
Vínculo de trabalho	Sim	Formal	20	68,97
		Informal	9	31,03
	Não	Desempregado	8	34,78
		Aposentado	12	52,17
		Pensionista	3	13,04
		Beneficiário (Política de Assistência Social)	0	0,00
Rede de Suporte	Sim	46	95,83	
	Não	2	4,17	
Renda	R\$ 1 a R\$ 1.500,00	13	35,14	
	> 1 Salário mínimo	24	64,86	
Classificação de risco	Baixo e intermediário risco	36	75,00	
	Alto risco	12	25,00	

A análise da curva de sobrevida mostrou que a idade acima ou igual a 60 anos foi significativamente associada a menor sobrevida em 3 anos ( $p = 0,0205$ ), conforme Figura 1. Possivelmente por conta do n reduzido, as análises estatísticas que relacionam as variáveis com o óbito e com o risco, não tiveram resultado significativo.



A regressão multivariada de Cox demonstrou que ter vínculo de trabalho (TR: 0,234,  $p = 0,047$ ; IC 95%, 0,056-0,984) e ser preto (TR: 3,441,  $p = 0,047$ ; IC 95%, 1,013-11,681) elevam as chances de óbito, conforme Tabela 2.

## REFERÊNCIAS

AGLOBAL CANCER OBSERVATORY (GLOBOCAN). Cancer incidence and mortality worldwide - 2013. International Agency for Research on Cancer, 2016. Disponível em: < <http://www-dep.iarc.fr/WHOdb/table3.asp>>. Acesso em 15 de abril de 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2017. Organization, 2017.